

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Humanas – IH Departamento de Filosofia – FIL Filosofia Francesa Contemporânea (FIL0013) – Turma 01 (2020.2 – 35N34) Profa. Dra. Gabriela Lafetá (lafeta11@gmail.com)

I. Argumento

Faz-se urgente repensar a democracia; sua possibilidade filosófica e seu alcance histórico na constituição sempre incerta de "sujeitos políticos" ou, como reivindica Vladimir Safatle, de "novos sujeitos políticos". Desde o Brasil, desde o ano de 2020 da era cristã e moderna, faz-se presente uma certa *antropofagia* francesa que resgaste filósofos franco-estrangeiros (Rousseau, Levinas e Derrida) e uma filósofa francesa (Malabou) num trajeto do pensamento ocidental contemporâneo que enfrente uma transformação política, seja pela força negativa e explosiva das *formas* identitárias, seja pela *diferença* absoluta, dissimétrica, singular, que não deforma mas fala e ensina.

A disciplina tem por objetivo abordar uma vertente da filosofia francesa contemporânea por uma ideia de democracia que se demore mais no *demos* do que no *cratos*, mais em uma concepção de "comunidade" que excede o cálculo dos poderes e das identidades do que na de uma sociedade em relações de poder, e que deverá fazer ver um espaço público para uma democracia por vir ou por explodir. Há uma modalidade do possível que esteja exclusivamente ligada à negação, à potência de explosão da forma? E se não é esta, segundo Malabou, a única possiblidade da forma da democracia? Por uma permanência conceitual, *formal*, na 'identidade', ainda que não-idêntica a si mesma, Malabou responde por uma filosofia do negativo e da imanência de um outro corpo do político enquanto confronta com a inscrição de uma transcendência, inconvertível em forma, que Levinas e Derrida veem animar e *traçar* um outro ideal democrático.

II. Conteúdo programático

- a) O ideal democrático no discurso metafísico: "segunda natureza" e o contratualismo moderno com Rousseau
- **b)** A reação gramatológica e suplementar de Derrida a Rousseau, e o convite às leis da hospitalidade
- c) Levinas e a ética do absolutamente Outro
- **d)** O trabalho da desconstrução por entre as ideias de *différance*, de julgamento e de justiça a uma democracia por vir em Derrida
- e) Malabou e o trabalho da forma

III. Metodologia

Aulas teóricas e expositivas em meio virtual que contemplarão trabalho prévio de texto – leitura, interpretação e compreensão dos textos primários (dos filósofos abordados), além de dinâmicas de discussão e produção textual individual.

IV. Cronograma de atividades

2 a 9/02 – O contratualismo moderno e a metafísica rousseauniana do Segundo Discurso

18/02 a 4/03 - Gramatologia e Da Hospitalidade - Derrida (partes selecionadas)

9 a 23 /03 – *Totalidade e Infinito* – Levinas (partes selecionadas)

25 e 30/03 – Seminário A besta e o soberano – Derrida (partes selecionadas)

1º a 8/04 – Força de lei (primeira parte) – Derrida

13/04 – "Admirável Mandela" – Derrida

27 e 29/04 – Introdução à apreensão do conceito hegeliano de *plasticidade* por Malabou em seu momento negativo e metamórfico em *Ontologia do acidente*

4 a 11/05 – *A plasticidade ao entardecer da escritura* – Malabou (partes selecionadas) 13/05 – Fechamento da disciplina: diálogo

Semana de 14 a 18/05 – Entrega de ensaio escrito ou vídeo sobre tópico do programa

V. Avaliação

A disciplina contará com duas avaliações ao longo do semestre:

- 1. Resenhas críticas **semanais** dos textos do programa e participação ativa nas aulas e nas discussões síncronas, incluindo condução e/ou iniciação de exposição textual (5,0)
- 2. Ensaio escrito sobre algum tópico do programa (5,0)

Todas as avaliações devem ser autorais e versarem sobre os textos primários dos autores tratados na disciplina.**

VI. Bibliografia

DERRIDA, Jacques. <i>Gramatologia</i> . São Paulo: Perspectiva, 1999.
Anne Duffourmantelle convida Jacques Derrida a falar Da
Hospitalidade. São Paulo, Escuta, 2003.
Força de lei. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
Seminario La bestia y el soberano – volume I (2001-2002). Buenos
Aires: Manantial, 2010.
« Admiration de Nelson Mandela » in Psyché : inventions de l'autre
II. Paris : Galilée, 1987. (livre tradução minha)
LEVINAS, Emmanuel. Ética e Infinito. Lisboa: Ed 70, 1982.
Totalidade e Infinito. Lisboa: Ed. 70, 2000.

^{*}Todos os textos do programa encontram-se disponíveis na BCE/UnB, bem como em formato pdf ou YouTube na web e serão disponibilizados também por meio virtual

^{**}Bibliografía secundária poderá ser utilizada como apoio à compreensão dos textos da disciplina e, caso necessária, requerida a indicação ao professor. Porém, ela não será objeto de avaliação

^{***}Contatos e avaliações devem ser enviados ao e-mail pessoal da professora (descrito no cabeçalho) ou, em casos de urgência ou dúvidas, ao WhatsApp (61) 99129-8073